



Universidade Municipal de São Caetano do Sul  
Escola Tecnológica de Negócios

MANUAL ORIENTATIVO

Trabalho Interdisciplinar / ARTIGO ACADÊMICO  
REVISTA IT – INOVAÇÃO & TECNOLOGIA.

SEGUNDO SEMESTRE DE 2017



# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

### CONTEÚDO E APRESENTAÇÃO GRÁFICA

A REVISTA ACADÊMICA DA ESCOLA TECNOLÓGICA DE NEGÓCIOS publicará os artigos acadêmicos escolhidos como destaque no encerramento de cada curso por uma comissão avaliadora de professores, formada semestralmente pela gestão do curso e aprovada pela pró-reitoria de graduação.

O conteúdo do artigo, obrigatoriamente, deverá representar uma ideia de aperfeiçoamento e/ou reestruturação de uma empresa ou departamento, produto, processo ou serviço já existente.



# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

1. EMENTA: Estudo que contempla a análise de cenário em um determinado segmento de mercado e a pesquisa em uma empresa do referido segmento para sugestão de melhorias com base nos dados da análise e nos conteúdos aplicados em sala de aula, adequados ao curso frequentado pelo aluno.



# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

### 2. Objetivos

- 2.1 Objetivos gerais: Desenvolver a habilidade de analisar e interpretar dados primários e secundários oriundos da pesquisa direta, com o objeto de estudo (empresa) e dados relacionados de outras fontes que forneçam informações a respeito do cenário.
- 2.2 Objetivos específicos: Desenvolvimento de estratégias e propostas de melhoria contínua capazes de produzir resultados em pontos específicos da atuação da empresa, diretamente relacionados à área estudada em cada curso oferecido.



# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

### 3. Introdução

Este manual apresenta orientações para a construção de um trabalho interdisciplinar que, ao final do curso, constituir-se-á no Projeto Integrado de Curso, identificado como um artigo acadêmico, o qual tem o objetivo de promover o aperfeiçoamento ou inovação em determinada empresa ou setor de atividades e poderá ser publicado na revista online da Escola Tecnológica de Negócios, denominada “Revista It – Inovação & Tecnologia”. O referido artigo tem a finalidade de:

- a) Promover a aplicação do conteúdo das disciplinas cursadas na Escola Tecnológica de Negócios;
- b) Permitir a todos os alunos aprenderem a trabalhar em equipe, proporcionando-lhes aprendizado prático e adequado à realidade das empresas;
- c) Promover a participação, obrigatória, em uma Feira de Negócios complementando a sua formação prática;
- d) Mostrar à comunidade acadêmica e profissional os trabalhos desenvolvidos, possibilitando transformar os projetos virtuais em reais;
- e) Materializar os projetos na Feira de Negócios apresentando e defendendo os artigos acadêmicos, destacando os produtos, serviços e/ou processos que foram diretamente beneficiados com o projeto de melhoria contínua ou inovação.
- f) Oferecer o aperfeiçoamento (que pode ser interpretado aqui como: solução de problemas, inovação ou melhoria) para um setor da empresa, um processo, produto ou serviço.



# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

4. Projeto de Pesquisa: A primeira etapa do trabalho consiste na elaboração de um apanhado de informações contendo dados sobre o mercado e a empresa escolhida, sendo este o ponto de partida para o restante do trabalho. A pesquisa deve ser profunda e detalhada, contendo dados reais da empresa/produto/serviço a ser aperfeiçoado, bem como dados de mercado, cenário e dados acadêmicos acerca do assunto, pois fornecerá todo o material necessário para a elaboração do artigo.

4.1 Itens do Projeto (Orientativo, cabe adequação ao tema e demandas da pesquisa de cada grupo):

- Indicar a empresa e incluir seus pontos fortes e fracos;
- Caracterizar os produtos/serviços/processos (dependendo da escolha do grupo a respeito do item a ser estudado e aperfeiçoado) e incluir seus pontos fortes e fracos;
- Identificar os mercados em que atuam;
- Descrição dos concorrentes, diferenciais em relação à concorrência (esta pesquisa pode basear-se em dados secundários);
- Definição das ameaças e oportunidades latentes;
- Citar possíveis produtos substitutos;
- Determinação estimada do tamanho do mercado;
- Posicionamento da empresa;
- Descrição do público alvo;
- Exigências e limitações para as ações (se houver).



# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

### 5. Regras gerais

#### 5.1 Definição do grupo de trabalho.

No início do QUARTO semestre do curso, os alunos serão orientados a formarem grupos, para execução do trabalho.

O grupo formado deverá manter-se até o final, quando acontecerá a conclusão e apresentação do trabalho.

Neste último semestre, além de defender o trabalho perante Banca e possíveis convidados, o grupo expõe o trabalho na Feira de Negócios.

Cada grupo deverá ter, **obrigatoriamente, 3 ou 4 componentes**. Caso o número de componentes do grupo, em algum momento, seja menor do que 3, o grupo, automaticamente, será desfeito, e os elementos remanescentes terão de integrarem-se a outro grupo, ou seja, não existe a possibilidade de execução deste trabalho de forma individual.

#### 5.2 Regras para a escolha da empresa.

A escolha da empresa, que será o objeto de estudo deste trabalho, ocorrerá de forma pertinente ao tema selecionado dentre a lista de sugestões fornecidas pela equipe de professores responsáveis.

O grupo deverá ter, também, contato com a empresa e a possibilidade de acessar dados necessários ao desenvolvimento do tema (empresa familiar, de amigos, conhecidos ou que estejam abertas a fornecer seus dados a trabalhos desta natureza). Para facilitar a obtenção de dados e para preservar as empresas envolvidas, o nome da empresa, bem como seus dados, devem ser mantidos sob sigilo no texto do artigo.

#### 5.3 Regras sobre o cumprimento de prazos e entrega.

O trabalho será entregue ao final do semestre em 10/11/2017 até as 21h45, na secretaria do curso para a funcionária Fabiana Morgado ou membros da comissão, se estiverem no local de entrega. A penalidade para o atraso na entrega será o desconto de um ponto para cada dia de atraso. O trabalho será considerado não entregue e, portanto, zerado após o quarto dia de atraso. A apresentação para a banca ocorrerá em 25/11/17 e a exposição na feira de negócios multidisciplinar em 18/11/17.

#### 5.4 Regras sobre assessorias.



# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

A orientação dos trabalhos ocorrerá na forma de plantões, nos quais os alunos poderão esclarecer suas dúvidas, solicitar indicação de materiais de leitura e/ou outras informações pertinentes ao desenvolvimento de sua pesquisa e área de atuação.

Os horários para estas orientações seguirão o seguinte cronograma:

26/08 (sábado), das 08h às 10h – 1º Encontro  
23/09 (sábado), das 08h às 10h – 2º Encontro  
21/10 (sábado), das 08h às 10h – 3º Encontro  
11/11 (sábado), das 08h às 10h – 4º Encontro

Os alunos também poderão solicitar informações e tirar dúvidas com os professores do curso fora do período de aulas, deve-se ressaltar que **estão terminantemente proibidas as assessorias a trabalhos e grupos específicos durante as aulas.**

### 5.5 Formato de entrega do trabalho.

O trabalho será entregue conforme formatação indicada ao final deste manual, seguindo as normas da ABNT, obedecendo a norma culta e deverá, obrigatoriamente, passar por um revisor.

Será entregue uma **cópia impressa para cada professor da banca avaliadora e uma para o orientador, em pasta trilha transparente**, deverá ser entregue, também, uma cópia em CD-R ou DVD-R, em **18/12/17 até as 21h45** na secretaria do curso, para a funcionária Fabiana Morgado ou membro da comissão que esteja presente no local, com as correções solicitadas pela banca. Este deverá conter uma cópia em PDF do artigo e uma cópia em WORD. A não entrega deste CD ou a entrega com atraso implica na anulação da nota e a realização do trabalho perde sua validade. O trabalho constará como não entregue e a nota será zero.

É de responsabilidade do grupo que os CD's/DVD's e qualquer material de áudio ou vídeo sejam devidamente testados. Arquivos corrompidos ou que não abram por qualquer razão serão considerados como não entregues e sujeitos a penalidades.

O **grupo deverá produzir um banner** para a apresentação na banca e exposição na feira com os principais pontos desenvolvidos e com um comparativo entre o antes de depois do aperfeiçoamento proposto pelo grupo à empresa. Este deverá obedecer o seguinte padrão:

- Dimensões: 90cm de altura por 120cm de altura;
- Material de impressão: Plástico com canaleta e barbante para pendurar;
- Deve conter cabeçalho com:
  - Instituição: Universidade Municipal de São Caetano do Sul
  - Nome do curso: Graduação Tecnológica em ...
  - Nome dos componentes do grupo de trabalho;
  - Título do trabalho;
  - Logo da Universidade na parte superior esquerda;
- Apresentação da empresa;
- Proposta de melhoria do grupo;
- Comparativo entre o antes e depois.
- Considerações finais.

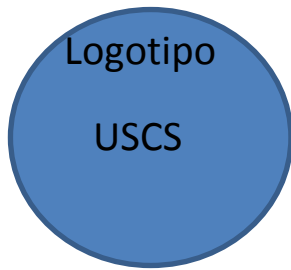




# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

### 5.5.1 Modelo de banner



UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE  
SÃO CAETANO DO SUL

Curso: Graduação Tecnológica em...

Integrantes: João da Silva      Matrícula: 123456

Xxxxxxxxxx	xxxxxxx
Xxxxxxxxxx	xxxxxxx

Título do Trabalho (título do artigo)

Apresentação da empresa e proposta de melhoria

<p>COMPARATIVO</p> <p>ANTES</p> <p>Descrever o produto/processo/setor/serviço que será modificado pelo grupo.</p>	<p>COMPARATIVO</p> <p>DEPOIS</p> <p>Descrever a mudança realizada pelo grupo</p>
---	--

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observação: O banner deve ser escrito, obrigatoriamente, com fonte Arial ou Times New Roman



# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

**uso de Power Point ou qualquer outro recurso audiovisual durante a apresentação é opcional.**

### 5.6 Tempo e forma de apresentação.

Os trabalhos serão apresentados a uma banca examinadora composta por 2 professores, sendo o tempo de apresentação de 15 minutos para o grupo, 5 minutos para as observações de cada professor e 5 minutos para a defesa/argumentação do grupo, totalizando 30 minutos de apresentação. O grupo que ultrapassar o tempo sofrerá penalidades na nota; 0,1 ponto para cada minuto de atraso. **Vale ressaltar que os professores também não podem ultrapassar o tempo estabelecido de fala para não comprometer o cronograma de apresentações.**

Se algum componente do grupo não estiver comprometido com o trabalho, o Professor Orientador poderá atribuir nota diferenciada, tal comportamento deverá ser relatado pelo grupo, por meio de carta assinada por todos os demais integrantes. A diferenciação na nota poderá ser definida, também, pela observação do orientador durante o processo, participação nas assessorias e comprometimento com o grupo e com o trabalho. A diferenciação da nota poderá ocorrer desde o desconto de parte dos pontos até a atribuição de nota zero, dependendo da conduta do aluno e interpretação do orientador, o qual levará o caso para a comissão, a fim de que decidam em conjunto, a conduta a ser adotada em relação ao aluno.

**Destaca-se que, pelo critério de avaliação, a nota de aproveitamento definida como P2 é representada em 50% pelo trabalho (artigo acadêmico escrito, apresentado à Banca de avaliação e materializado na Feira de Negócios e 50% representada pela prova elaborada pelos professores de cada disciplina. Desta forma, será feita uma ata descrevendo a composição da nota P2 de cada aluno, contendo a soma da nota de prova e a nota de trabalho. Sendo a realização do trabalho pré-requisito para a formação no curso, o aluno que não fizer, ou tiver a nota do trabalho zerada não colará grau, ainda que a soma de suas notas de prova atinja os doze pontos necessários para a aprovação.. Neste caso, o aluno deverá retornar à Universidade para a realização do trabalho, sem o qual não poderá concluir o curso.**

### 5.7 Considerações complementares.

Os grupos formados serão orientados por um professor, indicado pela gestão do Curso. Tal professor orientará o grupo durante o restante do curso a respeito da elaboração do trabalho, embora, os professores de cada disciplina também os orientem sob o ponto de vista da disciplina e conforme a demanda dos alunos e/ou por solicitação do orientador.

Contudo, **é de responsabilidade dos alunos procurarem os professores** para esclarecerem suas dúvidas e solicitar material.

O grupo deverá executar todas as alterações e melhorias solicitadas pelos professores durante a apresentação à Banca de avaliação.



# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

Caberá ao grupo fazer a **anotação e/ou gravação de todas as ressalvas mencionadas e procurar os professores que as apontaram para as necessárias orientações e correções.**

Caberá ao professor orientador confirmar tais necessidades de correção e/ou execução, e validar as correções feitas pelo grupo.

O grupo somente terá a possibilidade de conclusão de sua responsabilidade pedagógica se as correções e/ou execuções forem aceitas pelo professor de origem, cabendo ao orientador colocar sua concordância e autenticidade na conclusão do “trabalho”.

Os alunos devem estar cientes que o professor orientador e os demais professores envolvidos no processo têm o papel de orientar, esclarecer dúvidas e indicar materiais de apoio e pesquisa, podendo oferecer sugestões e opiniões, porém, sem a obrigação da participação na construção do trabalho ou do texto, nem de executar correções ou avaliações anteriores a data de entrega final do trabalho.

### 5.8 Professores orientadores.

Têm a função de orientar os grupos no sentido da integração do trabalho, motivando-os a executarem as atividades pertinentes e que construam o projeto de aperfeiçoamento em empresas, produtos ou serviços de sucesso.

Eles são os elementos-chave neste processo, e têm o direito de não permitir que os trabalhos sejam apresentados à banca examinadora se:

- Perceberem que o trabalho não apresenta consistência para continuidade;
- Não estiverem claros os interesses dos alunos do grupo em desenvolverem um trabalho de qualidade;
- Não tiverem confiança no grupo em função da avaliação feita durante os encontros específicos;
- Se o grupo não tiver participação no processo de orientação e
- Se for detectado plágio de qualquer natureza ou em qualquer quantidade.

Os alunos deverão receber a informação de que não irão apresentar a defesa e exposição do artigo acadêmico à banca com uma antecedência mínima de 7 dias da entrega do escrito final.

A critério do professor orientador e da comissão avaliadora, os componentes do grupo poderão ter notas diferentes, a depender da sua participação e colaboração para o desenvolvimento do trabalho.

Os encontros com o professor orientador e demais professores serão, obrigatoriamente, fora do horário de aula regular, aos sábados, conforme o seguinte cronograma:



# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

26/08 (sábado), das 08h às 10h – 1º Encontro  
23/09 (sábado), das 08h às 10h – 2º Encontro  
21/10 (sábado), das 08h às 10h – 3º Encontro  
11/11 (sábado), das 08h às 10h – 4º Encontro

A frequência dos componentes será registrada em lista de chamada e faz parte dos critérios de avaliação individual dos integrantes do grupo, podendo ser usada na diferenciação das notas.

### 5.9 Roteiro – base para a construção do trabalho.

Caberá ao grupo, juntamente com o Professor Orientador, definir os tópicos que farão parte do trabalho ao longo de seu desenvolvimento, bem como fazer os devidos ajustes e eliminação de redundâncias. Os tópicos a serem desenvolvidos, os itens a serem pesquisados e os métodos de pesquisa deverão ser definidos de forma que sejam pertinentes ao tema escolhido pelo grupo e pelo orientador.

### 5.10 Participação das disciplinas.

A participação das disciplinas se dará mediante a demanda de conteúdos pertinentes ao tema selecionado pelo grupo, sendo o conteúdo ministrado em sala aplicado ao tema quando necessário e materiais de apoio de leitura poderão ser indicados pelos professores de cada disciplina do semestre atual ou dos anteriores.

### 5.11 Feira de negócios.

Todos os grupos deverão, obrigatoriamente, participar da Feira de Negócios multidisciplinar, expondo seu trabalho em um estande e demonstrando os resultados do aperfeiçoamento proposto pelo grupo. O grupo deverá trazer o banner confeccionado para a banca e a personalização do estande é opcional e de responsabilidade do grupo.



# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

### 6. Avaliação - critério geral

Os alunos formandos, portanto, cursando o 4º semestre de suas aulas, terão sua nota de aproveitamento (P2) representada em 50%, pela prova oficial e os outros 50%, representados pela avaliação feita pela Banca Examinadora.

#### 6.1 Composição da nota do trabalho (5 pontos)

- **Qualidade da análise** – projeto (Quantidade e qualidade de dados, fontes pesquisadas, relevância dos dados obtidos para a pesquisa **(10% da nota – 0,5 ponto)**).
- **Diagnóstico** – identificação do problema da empresa para o qual o grupo irá propor soluções **(20% da nota – 1,0 ponto)**.
- **Solução apresentada** – viabilidade, criatividade, eficácia na solução de problema **(30% da nota – 1,5 pontos)**.
- **Banca** – Apresentação do trabalho, argumentação e defesa **(20% da nota – 1,0 ponto)**.
- **Estande** – Apresentação dos resultados na feira, banner, personalização do espaço **(20% da nota – 1,0 ponto)**



# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

### 7. Estrutura do artigo acadêmico.

Ressalta-se que no sumário constará o roteiro seguido da elaboração do trabalho e incorporado conforme entendimento dos alunos e sob a aceitação do professor orientador.

Deverá constar no trabalho, também, todo e qualquer material de pesquisa, como questionários, formulários, entrevistas, etc.

Destaca-se:

- Não devem ser enumeradas as Referências bibliográficas, ou com qualquer outra marcação, elas são organizadas no capítulo Bibliografia, ou modernamente, Referências em ordem alfabética, pelo sobrenome invertido, em caixa-alta, ou a primeira palavra que assumir a montagem da autoria, quando temos autoria não por pessoa física, como por exemplo, instituições, órgãos governamentais, até mesmo pseudônimos, autoria desconhecida, enciclopédia, etc.
- Não se separam as fontes de pesquisa: livro, internet, jornal, revista, artigo, etc., todos virão juntos, na sequência da ordem alfabética.
- Não se faz bibliografias/referências separadas, para cada tipo de fonte de pesquisa. As referências bibliográficas são digitadas com 1,5 entrelinhas, e um espaço simples, separando uma referência bibliográfica da outra.
- Vide diversas teorias específicas, da ABNT, como montar as referências bibliográficas para cada tipo de fonte de pesquisa utilizada, livro tem a sua teoria própria, internet outra, e assim cada fonte em particular.
- Um trabalho acadêmico, sem o capítulo Bibliografia ou Referências é completamente ilegal em todos os sentidos (acadêmico e/ou civil/penal), sendo considerado de pronto, plágio, já que não há os autores das citações mencionadas, ou da teoria científica utilizada naquela pesquisa e elaboração do trabalho.

#### 7.1 Roteiro para elaboração do trabalho.

O trabalho deverá resultar em um artigo acadêmico, de 10 a 20 páginas, contendo os seguintes itens:

- Capa;
- Folha de rosto;
- Título e subtítulo, se houver;
- Nome dos autores e número de matrícula;
- Resumo em língua vernácula (até 250 palavras);
- Palavras-chave na língua do texto (até 3 palavras);
- Título e subtítulo em língua estrangeira;
- Palavras-chave em língua estrangeira;
- Introdução;



# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

- Desenvolvimento;
- Conclusão;
- Notas de rodapé;
- Referências;
- Glossário (se necessário);
- Apêndice e
- Anexo.

### **Recomendação.**

O grupo deverá assistir às apresentações dos demais colegas, de outros cursos e módulos, para conhecer outros trabalhos e estratégias de apresentação, bem como adquirir uma percepção a respeito de como os membros da banca examinadora analisam e avaliam os trabalhos.



# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

### 8. Lista de temas por curso

#### 8.1 Sugestão de temas para artigos científicos em Recursos Humanos

**Professor Responsável: Edson Brunelli, Moacir dias.**

1. Estrutura organizacional em micro e pequenas empresas;
2. Comportamento do trabalhador *home Office*;
3. O comércio eletrônico & modelos contemporâneos de trabalho;
4. Satisfação do empregado: um estudo de caso de uma micro empresa do ramo;
5. Análise dos fatores subjetivos dos conflitos organizacionais;
6. Avaliação de desempenho como melhoria para o crescimento individual e organizacional;
7. A qualidade no atendimento ao cliente em uma empresa;
8. Clima organizacional: uma pesquisa sobre o índice de satisfação dos empregados;
9. Marketing Societal: Responsabilidade Social ou jogada de Marketing;
10. Plano de Negócios: uma ferramenta para melhorias organizacionais;
11. Estudo da Responsabilidade Social na empresa;
12. Um olhar sobre a Retenção de Talentos nas organizações;
13. A qualidade de vida no trabalho;
14. Medida de felicidade no trabalho;
15. Influência da imagem da empresa no comportamento de seus empregados;





# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

16. A importância do clima organizacional para o comprometimento das equipes de trabalho;
17. Inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho;
18. A resistência a mudança como fator restritivo ao desenvolvimento organizacional;
19. A importância do estágio na formação de profissionais dos alunos de graduação;
20. A qualidade de vida no trabalho, o estresse e seus impactos no ambiente de trabalho;
21. Gestão de pessoas como diferencial competitivo destacando a importância de modernas ferramentas de RH;
22. Estudo do relacionamento entre duas empresas terceirizadas e sua contratante;
23. A importância do treinamento de pessoas para a sobrevivência da Organização;
24. A motivação e sua importância para transformar grupos e equipes;
25. Estudo sobre a relação entre qualidade de vida no trabalho e a satisfação dos empregados;
26. Seleção de Pessoal – uma estratégia de sucesso empresarial;
27. Seleção por competências – mito ou verdade;
28. Desenvolvimento de líderes;
29. O processo de coaching nas organizações modernas
30. A gestão da diversidade no ambiente organizacional;
31. A DESQUALIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA E SEUS IMPACTOS NO MERCADO DE TRABALHO;  
Proporcionar a estruturação do recrutamento e seleção, descrevendo detalhadamente os procedimentos e as maneiras que as empresas estão adaptando a desqualificação da mão de obra através de treinamentos com recursos próprios.



# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

32. **TURNOVER: ESTUDO SOBRE POSSÍVEIS MELHORIAS EM UMA ORGANIZAÇÃO VAREJISTA;**  
Descobrir os motivos dos desligamentos que estão voltados para área de (RH/cargos e salários/benefícios) para localizar as insatisfações.
33. **GESTÃO DO CONHECIMENTO EM RELAÇÃO AOS IMPACTOS NA CULTURA ORGANIZACIONAL;**  
Descrever sobre a gestão do conhecimento e os impactos na cultura organizacional, trazer estudo de caso que viabiliza a prática das citações quanto as ações para mitigar as dificuldades na implantação da gestão do conhecimento.
34. **ABSENTEÍSMO: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DAS FALTAS E ATRASOS;**  
Ter como finalidade principal mostrar em quantidades de horas perdidas de trabalho, independentemente de suas justificativas de ausência.
35. **REMUNERAÇÃO COMO ESTRATÉGIA MOTIVACIONAL;**  
Analisar, estudar e investigar o impacto motivacional que a remuneração tem sobre o funcionário e o seu desempenho.
36. **AS VANTAGENS DA TERCEIRIZAÇÃO NOS SERVIÇOS DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO;**  
Analisar a partir da sistemática do processo de terceirização dos serviços de recrutamento e seleção externo da empresa, os fatores que a levam à terceirizar destes serviços.
37. **A INCLUSÃO DAS PESSOAS DEFICIENTES VISUAIS NO MERCADO DE TRABALHO;**  
Demonstrar as barreiras enfrentadas pelos deficientes visuais no mercado de trabalho, relacionar os benefícios às empresas que contratam deficientes visuais.
38. **PRÁTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS COMO FERRAMENTA PARA RETENÇÃO DE TALENTOS;**  
Verificar a importância das políticas e práticas de gestão de Recursos Humanos como ferramenta de retenção de talentos na empresa.
39. **Análise dos fatores subjetivos dos conflitos organizacionais;**
40. **Clima organizacional: uma pesquisa sobre o índice de satisfação dos funcionários;**
41. **Estudo da responsabilidade social na empresa;**



# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

42. A qualidade de vida no trabalho;
43. Inclusão do deficiente no mercado de trabalho;
44. A identidade organizacional;
45. A importância do estágio na formação de profissionais;
46. A qualidade de vida no trabalho, o estresse e seus impactos no ambiente de trabalho
47. Gestão de pessoas como diferencial competitivo destacando a importância de modernas ferramentas de RH;
48. A prática da inclusão como fator motivacional nas organizações.
49. Implantação do pilar de GLBT – Verdades e Mentiras.
50. Acessibilidade é inclusão?
51. A eficácia das redes sociais no processo de recrutamento e seleção de profissionais.
52. Ferramentas tecnológicas como diferencial na seleção de pessoas.
53. Plano de carreira como estratégia para retenção de talentos.
54. 7. Programas de trainee como estratégia para desenvolvimento de jovens talentos.
55. 8. Análise de custos do processo de recrutamento e seleção.
56. Análise da eficácia das ferramentas tradicionais de seleção de pessoas.
57. A importância das políticas de RH para atração e retenção de força de trabalho qualificada.
58. Código de Ética como ferramenta para perpetuar valores organizacionais.
59. O impacto do *turnover* nos custos das empresas.
60. Os fatores que influenciam e elevam o absenteísmo nas empresas.
61. *Outplacement* – Conduzindo com dignidade e respeito os processos de demissão das companhias
62. A importância da Consultoria Interna de RH como parceira da organização.



# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

63. Avaliação de desempenho e motivação dentro do plano de carreiras.
64. A importância do *feedback* na avaliação de desempenho antes da avaliação final.
65. 18. O papel do *Mentoring* no desenvolvimento de carreira.
66. Sistemas de remuneração como estratégias de atração e retenção de talentos.
67. Custos e benefícios da EAD nas organizações.

### **8.2 Sugestão de temas para artigos científicos Gestão empresarial, Gestão comercial**

**Professor Responsável: Elias, Manuel Fernandes, Ricardo Trefiglio, Rogério Lopes**

1. Formulação, Implementação e Mudança das Estratégias:  
Avaliar a formulação do Planejamento Estratégico dentro da organização tendo como base a aplicação das principais ferramentas e a flexibilidade de mudança de estratégia frente a novos desafios de mercado.
2. Utilização dos Modelos e tipos de Estratégias:  
Analisar a aplicação de modelos e tipos de estratégias como vantagem competitiva para organização e os ganhos proporcionados nessa utilização.
3. Utilização da Estratégia como Vantagem Competitiva:  
Determinar os fatores de vantagens competitivas na organização pesquisada tendo como base questões econômicas, gestão de custos, gestão de preço, gestão de pessoas, gestão tecnológica etc.
4. Gerencia das Organizações :  
Avaliar o gerenciamento organizacional buscando identificar a escola que mais se encaixa na organização como também identificar as funções e os papéis organizacionais.
5. Posicionamento estratégico da organização no mercado de atuação:  
Identificar é posição estratégica da organização (Líder, Desafiante, Seguidora, Clonadora etc.) e se a mesma tem potencial de mudança nesse mercado.
6. Sistema de custo (estrutura de custeio, centros de custos, implantação de ERP's, etc);



# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

Exemplo: Como a reestruturação ou implantação de um Sistema de Custos aumentou a lucratividade da empresa;

7. Processo fabris (Relação de produtividade, automação, compra de equipamentos novos, lay-out, etc);
8. Reaproveitamento de água da chuva em empresas de pequeno porte;
9. Redução do consumo de energia elétrica através da substituição de lâmpadas em empresas de pequeno porte;
10. Soluções ambientais práticas e a redução de custo no consumo de recursos naturais;
11. Diferenciais comerciais de empresas sustentáveis;
12. Gestão de Relacionamentos entre Compradores e Fornecedores;
  - Estratégias e práticas para a gestão da aquisição e/ou distribuição de bens e serviços;
  - Estratégias de desenvolvimento, seleção e avaliação de fornecedores e/ou distribuidores;
  - Global sourcing;
  - Centrais de compras;
  - e-procurement.
13. Gestão Estratégica de Operações Industriais;
  - Práticas de operações e melhoria de desempenho, vantagem competitiva, estratégia de operações, decisões em operações e critérios competitivos, avaliação de desempenho, o processo de implantação da estratégia de operações bottom-up e top-down, prioridades competitivas, capabilities/competências operacionais e alinhamento estratégico.
14. Gestão Estratégica de Operações de Serviços;
  - Estratégias de operações de serviços;
  - Projeto de serviços;
  - Gestão da capacidade em serviços;
  - Iniciativas lean;
  - Papel das pessoas em serviços;
  - Qualidade e produtividade em serviços;
  - Certificações e creditações;
  - Falhas na prestação de serviços e práticas de recuperação.



# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

### 15. Redes de Operações e Clusters em Agronegócios, Indústrias e Serviços;

- Decisões de localização de operações;
- Operações em clusters industriais e de serviços;
- Formatos de aglomeração industrial? arranjos produtivos locais, distritos industriais, clusters; desenvolvimento tecnológico, de produtos e inovação em clusters; clusters e cadeias de valor globais;
- Fenômenos de redes em clusters;
- Cooperação e competição. Logística agroindustrial. Cadeias produtivas agroindustriais. Eficiência técnica, fusões, aquisições e aglomerações no agronegócio. Relacionamentos na cadeia de valor agroindustrial. Serviços ao consumidor final da produção agroindustrial

### 16. Organizações da Área de Saúde: Administração das Operações e da Cadeia de Valor;

- Gestão estratégica de operações de saúde;
- Gestão da cadeia de valor em saúde;
- Qualidade e produtividade em saúde;
- Logística e suprimentos em saúde;
- Planejamento da capacidade e de recursos em operações de saúde;
- Indicadores de desempenho e avaliação econômica em saúde;
- Sustentabilidade e gestão de riscos no setor de saúde.

### 17. Inovação em Produtos e Processos;

- Inovação em operações;
- Desenvolvimento de novos produtos, processos ou serviços;
- Co-desenvolvimento de novos produtos, serviços e processos com fornecedores e/ou clientes;
- Geração e difusão de inovação na cadeia de suprimentos locais e/ou globais;
- Outsourcing para inovação;
- Engenharia de valor;
- Modularidade e inovação;
- Projetos de engenharia para manufatura, montagem, manutenção ou reciclagem;
- Inovação em serviços e Servitização;
- Inovação, recursos operacionais e mudança organizacional; Capacitação Tecnológica

### 18. Gestão de Projetos;

- Metodologias de gestão de projetos;
- Ferramentas e técnicas de gestão de projetos;
- Gerente de projeto;



# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

- Gestão estratégica de projetos;
- Maturidade em gestão de projetos;
- Programas de projetos;
- Portfolios de programas e de projetos;
- Desempenho e sucesso de projetos;
- Projetos internacionais;
- Projetos complexos;
- Megaprojetos;
- Estruturas organizacionais para projetos;
- PMO;
- Áreas de conhecimento em gestão de projetos;
- Lições aprendidas em projetos;
- Ensino e treinamento em gestão de projetos.

### 19. O PERFIL DO EMPREENDEDOR NA EMPRESA FAMILIAR;

Ser um empreendedor nas empresas familiares exige por parte dos profissionais percepções nas quais são exigidas pelo próprio mercado competitivo, visto que as empresas atualmente com suas margens de lucros reduzidos exigem do profissional empreendedor posições de destaques em negociações, adoção de novas ideias, assumindo riscos financeiros e outros fatores correspondentes para o perfil empreendedor.

### 20. ENDOMARKETING DIRECIONADO À EMPRESA;

Apresentar o plano de *endomarketing* utilizado por uma empresa, como forma de orientar os profissionais do ramo administrativo na busca de melhores soluções para os problemas internos da empresa e maior satisfação do quadro funcional.

### 21. GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM PEQUENAS EMPRESAS: ESTUDO SOBRE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL;

Demonstrar de forma clara as barreiras a serem superadas para uma gestão estratégica da informação e implementação de sistemas baseados na utilização da TI.

### 22. A IMPORTÂNCIA DE UMA GESTÃO BASEADA EM PROCESSOS PARA A EXCELÊNCIA DE UM SISTEMA DE FRANCHISING;

Mostrar que as aplicações dos conceitos de Franchising e Gestão de Processos podem solucionar as dificuldades encontradas no dia-a-dia das empresas e torná-las competitivas no mercado.

### 23. O SISTEMA JUST IN TIME NO CONTROLE DE ESTOQUE DE MATERIA PRIMA;

Apresentar os requisitos e instrumentos necessários para que uma empresa fornecedora de matérias-primas precise ter para que o Just in Time seja implantado de modo eficiente.



# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

24. A IMPORTÂNCIA DA INFORMATIZAÇÃO NO PROCESSO DE PRODUÇÃO PARA AGILIDADE E CONTROLE ADMINISTRATIVO;  
Demonstrara importância da informatização no processo de produção para agilidade e controle administrativo. Tendo em vista, pesquisa empresarial que não faz uso de tal procedimento administrativo no processo de produção.
25. GESTÃO DE PROCESSOS;  
Destacar a importância de uma Gestão de Processos dentro de uma organização e qual a finalidade para um resultado favorável, uma vez que é um mecanismo primordial para o sucesso e desenvolvimento da empresa.
26. ESTUDO SOBRE LIDERANÇA NA ÁREA DE VENDAS: A INFLUÊNCIA DO LÍDER NOS RESULTADOS DE SUA EQUIPE;  
Analisar os aspectos de formação, qualificação e capacitação do líder, e de que modo as técnicas de liderança e gerenciamento de pessoas e metas são colocadas em prática.
27. GARANTIA DE LUCRATIVIDADE POR MEIO DA MANUTENÇÃO DE CLIENTES;  
Apresentar um estudo para avaliar as melhores formas de fidelização e as causas que acarretam em insatisfação dos clientes.

### **8.3 Sugestão de temas para artigos científicos em Marketing;**

**Professor responsável: Manuel Fernandes, Elias, Rogério Lopes, Daniela e Moacir**

1. Sociedade e Marketing Digital:  
Identificar a principal relação da organização com o mercado ( industrial ou de consumo ) tendo como ponto de apoio as ferramentas digitais de Marketing.
2. Análise de Mercado:  
Avaliar se a organização acompanha indicadores como do seu mercado de atuação como gráficos, pesquisas, análise de tendências, atores internos e externos. E quais as ações estratégicas tomadas pela organização.
3. Marketing (Publicidade, propaganda, planejamento de comunicação, relacionamento com clientes, clientes ativos, inativo, etc);  
Exemplo: Lançamento no mercado do produto "tal" gerando aumento de receita e melhoria da imagem da empresa





# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

4. Produto (Desenvolvimento de novos produtos, melhoria específica dos produtos atuais, embalagem, distribuição, etc);
5. Resultados obtidos com a reestruturação do ponto de venda com estímulos sensoriais;  
Avaliar itens como tempo de permanência, aumento no valor gasto na compra, decisão de compra, etc, com base na reestruturação do ambiente para promover melhor experiência sensorial, com base nos estudos de neuromarketing.
6. Influência da marca na percepção de qualidade do produto;  
Avaliar como a marca influencia na construção prévia da percepção de um produto, na formação da expectativa e na formação da opinião, mesmo durante a experiência de uso.
7. Comportamento do consumidor virtual;
8. Estratégias de competitividade no Business-to-consumer;
9. Marketing de serviços;
10. Varejo: serviços como fator de atratividade ao cliente;
11. Marketing societal: responsabilidade social ou jogada de marketing;
12. Administração de marketing: um estudo dos clientes;
13. O marketing como fator de alavancagem nas vendas;
14. Marketing de luxo;
15. Estratégias de marketing para gerar diferenciação no mercado da beleza;
16. **MARKETING DE RELACIONAMENTO**  
Demonstrar os benefícios obtidos pelo uso eficaz do Marketing de Relacionamento, através das soluções que as suas ferramentas vêm a oferecer a empresa.
17. **A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO AO CLIENTE COMO FATOR DE COMPETITIVIDADE E DIFERENCIAÇÃO DA EMPRESA NO MERCADO**  
–  
A principal ferramenta é a que conquista todo e qualquer cliente é o atendimento, sendo que a qualidade deste é indiscutível para o resultado final,



# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

ou seja, a compra de um determinado produto. Para sobreviver no mercado global de hoje, uma empresa precisa satisfazer os clientes fornecendo bens de qualidade e prestando serviços de qualidade. Isto exige uma reavaliação contínua das necessidades dos clientes e um compromisso inabalável de mudar quando necessário, para satisfazer ou superar as expectativas deles. O foco no cliente permite que a empresa alcance excelência no nível de satisfação.

### 18. COMÉRCIO ELETRÔNICO: COMO CONQUISTAR CLIENTES E AUMENTAR O FATURAMENTO EM UM AMBIENTE VIRTUAL

Desenvolver um estudo sobre o impacto do comércio eletrônico para às empresas e consumidores, entendendo as dificuldades que os clientes encontram na compra pela internet.

19. O processo de construção de marca;

20. A importância dos estudos referentes ao comportamento do consumidor para o estímulo de seus hábitos de compra;

### 8.4 Sugestão de temas para artigos científicos em Logística

**Professor responsável: Manuel Fernandes, Ana Chiara, Elias, Ricardo Trefiglio**

1. Sistema Logístico (Relação com prazos de entrega, disponibilização nos pontos de venda, relação com os distribuidores);  
Exemplo: Desenvolvimento de sistema logístico com aumento de vantagem competitiva na empresa;
2. Avaliação da qualidade do sistema de transporte público de passageiros em São Caetano;
3. Modelo de medição dos custos de transporte para pequenas cargas;
4. Estudo da confiabilidade de empresas de transporte;
5. Desenvolvimento de indicadores para escolha do tipo de modal de transporte;
6. Avaliação de benefícios de transporte provado para empresas de pequeno porte;
7. Dimensionamento do custo do frete para empresas de venda eletrônica;
8. Operação rodízio e a real redução na emissão de poluentes;
9. Dimensionamento da contribuição dos diversos modais de transporte na poluição do ar na região do ABC;
10. Reciclagem e redução de custos;



# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

### 11. Logística e Supply Chain Management

- Estratégias e práticas logísticas para a gestão dos fluxos de materiais e informação;
- Projeto da rede logística;
- Gestão de estoques;
- Gestão das operações de armazenagem e de transportes;
- Terceirização de atividades logísticas e operadores logísticos;
- Desempenho logístico;
- Papel da TI no gerenciamento da logística;
- Logística internacional;
- Logística urbana e planejamento de cidades.
- Supply Chain Management;
- Desempenho de cadeias;
- Práticas de gestão da cadeia;
- Integração de processos;
- Logística humanitária;
- Resposta a desastres e crises;
- Tratamento do risco na cadeia de suprimentos

### 12. Operações Sustentáveis

- Green supplychain management;
- Logística reversa;
- Produção mais limpa;
- Gestão de resíduos;
- ecodesign;
- Rotulagem ambiental;
- Gestão sustentável de recursos hídricos e florestais;
- Arranjos produtivos locais sustentáveis;

### 13. AS DIFICULDADES NO SISTEMA DE TRANSPORTE DE CARGAS DAS EMPRESAS NA ENTREGA DE PRODUTOS;

Identificar, analisar e procurar soluções viáveis para impulsionar o crescimento da empresa por meio de um sistema de transporte eficiente e eficaz, fazendo com que a ela adquira um diferencial competitivo perante seus concorrentes.

### 14. UMA FERRAMENTA ADAPTATIVA DE APRENDIZAGEM EM PROCESSOS DE EXPORTAÇÃO PARA PEQUENOS EMPREENDEDORES;

Apresentar um modelo de adaptação baseado na necessidade de conhecimento com relação a transações internacionais para pequenos empreendedores.



# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

### 15. APRIMORANDO A GESTÃO DE LOGÍSTICA PARA CRIAÇÃO DE DIFERENCIAL COMPETITIVO E MELHORA NO NÍVEL DE SERVIÇO AO CLIENTE;

Fazer uma comparação entre as práticas da empresa e as teorias aprendidas no desenvolvimento do curso, visando o aprimoramento no nível de serviço oferecido ao cliente, propor recomendações que venham colaborar com o planejamento estratégico das atividades empresariais na definição do nível de serviço, dentro do conceito de gestão logística.

### **8.5 Sugestão de temas para artigos científicos em Gestão em Gestão da Qualidade** **Professor Responsável: Rogério Lopes**

1. APLICAÇÃO DO SEIS SIGMA NO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE - Utilizar a metodologia Seis Sigma no Sistema de Gestão da Qualidade, pois é de grande importância para uma organização a busca pela eliminação de falhas e a melhoria contínua.

### **8.6 Sugestão de temas para artigos científicos em Gestão Ambiental** **Professor Responsável: Rogério Lopes**

1. PRODUÇÃO MAIS LIMPA: ESTUDO DE CASO EMPRESARIAL;  
Procurar entender melhor o papel da responsabilidade sócio ambiental voltado para práticas de uma produção mais limpa sugerindo estratégias e mudanças nos processos e reorganização de esforços e trabalhos, ações podem agregar valor a instituição
2. CONTRIBUIÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO PARA SAÚDE;Apresentar a relação entre saúde e saneamento básico através da análise da mortalidade infantil para verificar se os programas de saneamento básico têm influência na redução da mesma, partindo da hipótese de que ampliações nos programas de saneamento levam a uma melhora na qualidade de saúde.
3. O IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE QUIOTO NA REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE CO<sub>2</sub>;  
Identificar se os níveis de emissão de CO<sub>2</sub> estabelecidos no Protocolo de Quioto foram atingidos, se as medidas propostas foram eficazes na redução do volume de emissões de CO<sub>2</sub> e se há uma tendência de melhora ou piora nos volume de emissão para os próximos anos.
4. BENEFÍCIOS DO PLÁSTICO BIODEGRADÁVEL;  
Divulgar a matéria prima derivada da cana de açúcar que possui redução no tempo de decomposição, sendo este, seu maior diferencial entre as demais matérias primas.



# Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## Escola Tecnológica de Negócios

### **8.7 Sugestão de temas para artigos científicos em Gestão Financeira** **Professor Responsável: Rogério Lopes**

1. **REDUÇÃO DE CUSTOS COM O SISTEMA JUSTIN IN TIME;**  
Mostrar a importância da utilização do sistema Justin in Time – (tempo certo) para a redução de custos na gestão de estoques. Justin in Time – (tempo certo) significa atender o cliente no exato momento da sua necessidade, com as quantidades certas, evitando a criação de maiores estoques e para isso se faz necessário à sinergia com parceiros de negócios e fornecedores e assim gerar informações organizacionais de forma integrada, consistente e não redundante, promovendo a melhoria do processo produtivo, evitando desperdícios e a redução de custos com o armazenamento e inventário.
2. **INTERNET COMO FORMA ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS PARA REDUÇÃO DE CUSTO;**  
Analisar a informatização das empresas varejistas privadas e a redução de custos na implementação de novas tecnologias com auxílio da internet.
3. **A CRISE FINANCEIRA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NAS ORGANIZAÇÕES NACIONAIS;**  
Conhecer os efeitos da crise financeira na gestão das empresas no Brasil, bem como as ações adotadas pelo governo para enfrentá-la.